



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Grupo Terapêutico com Mães de Adolescentes: resultados preliminares
<b>Autor</b>	GRAZIELLI PADILHA VIEIRA
<b>Orientador</b>	LUCIANE CARNIEL WAGNER

## Grupo Terapêutico com Mães de Adolescentes: resultados preliminares

Autora: Grazielli Padilha Vieira

Orientadora: Luciane Carniel Wagner

Instituição: Centro Universitário Metodista - IPA

**Introdução:** O presente estudo aborda como tema as relações familiares, focando-se na relação entre mães com filhos adolescentes. Este estudo surge a partir da percepção das diversas modificações que tem atingido a organização familiar especialmente a partir da revolução sexual da década de 1960. Estas são transformações vinculadas a mudanças nos padrões socioculturais da época em que vivemos. O ingresso da mulher no mundo do trabalho, novos arranjos familiares e a terceirização dos cuidados dos filhos compõem esta realidade. Este contexto de grandes mudanças tem repercutido na relação entre mães e seus filhos adolescentes, que parece experimentar uma grande crise, caracterizada pela perda de autoridade dos pais e pela invasão das mídias eletrônicas, que “virtualizam” e banalizam a comunicação interpessoal.

Este trabalho está vinculado ao Núcleo de Estudos em Relações Familiares (NERFI) e à pós-graduação do Centro Universitário Metodista IPA, especialmente ao projeto *Relações Familiares na (pós) Contemporaneidade: o grupo de reflexão como estratégia para diminuir as tensões familiares e melhorar a relação entre pais e filhos* no qual está prevista a realização de grupos terapêuticos com mulheres mães de adolescentes. Até o presente momento foram realizadas as entrevistas iniciais com estas mulheres e o grupo terapêutico foi iniciado, tendo sido realizados três encontros.

**Objetivo:** Nosso objetivo é apresentar os resultados obtidos a partir das entrevistas iniciais realizadas com as mães de adolescentes antes de seu ingresso no grupo terapêutico. Estes resultados podem ser caracterizados como as demandas iniciais destas mulheres trazidas de maneira espontânea durante as entrevistas iniciais.

**Metodologia:** Nossa metodologia é qualitativa do tipo “pesquisa-ação. A intervenção ocorre na forma de “grupos de reflexão” operativos voltados para o aprendizado de novas formas de relação e criação/educação dos filhos. Serão realizados 10 encontros com o grupo. A dinâmica grupal visará minimizar ou diminuir os medos básicos e favorecer o rompimento dos estereótipos. Todos os encontros grupais são gravados para posterior transcrição. O material transcrito é explorado através do processo de análise de conteúdo, em seu nível semântico e pragmático, com vistas a produzir artigos e documentos científicos. O grupo de mães de adolescentes está sendo realizado em parceria com uma escola da rede privada de ensino de Porto Alegre. As participantes foram convidadas pelas pesquisadoras a participarem do grupo de maneira voluntária e espontânea durante as reuniões de pais do início do ano letivo e através de divulgação por e-mail. No momento, nossos resultados possuem um recorte transversal, derivando apenas do momento das entrevistas iniciais.

**Resultados preliminares:** Assim, quanto à amostra, são mulheres pertencentes a classe média e média alta, em sua maioria com formação acadêmica. Foram entrevistadas 14 mães, com filhos entre 13 e 18 anos. Nesta amostra 57% tem 2 filhos, 36% um filho e 7% possuem três filhos. Destes filhos, 14 são do sexo masculino e 9 são do sexo feminino. De um total de 14 entrevistadas, 11 comparecem aos encontros grupais quinzenalmente. As principais demandas estão ligadas a dificuldades do cotidiano como lidar com o uso excessivo de eletrônicos (celular, jogos, computador, etc.), dificuldade para dialogar com os filhos, problemas de ordem alimentar, filhos que apresentam comportamentos mais introspectivos e pouca socialização, maneiras de manejar a sexualidade precoce, como lidar com a diferença de gênero ao ser mãe de um menino, maneiras de auxiliar filhos que sofrem *bullying*, grande preocupação em deixar os filhos crescerem e como reagir diante de uma depressão dos filhos durante a adolescência. Desta forma, estas mães apresentam diversas e variadas demandas que fazem parte de sua experiência cotidiana.